

50 anos de um mergulho histórico

Em Janeiro de 1960 um Rolex Oyster desceu 10 900 metros de profundidade, amarrado ao batíscafo Trieste. Um recorde até hoje não superado.

66



A 23 de Janeiro de 1960, a Rolex e o batíscafo Trieste fizeram história quando o Tenente da Marinha americana Don Walsh e o oceanógrafo suiço Jacques Piccard mergulharam no aparelho até 10 900 metros de profundidade, em Challenger Deep, a zona do oceano mais profunda que se conhece: Challenger Deep, localizada a cerca de 200 milhas das Ilhas Guam, no Oceano Pacífico. Para este feito, a Rolex desenvolveu um protótipo do Oyster Deep Sea Special, preparado-o para resistir às mais elevadas pressões. O relógio foi amarrado ao exterior do aparelho.

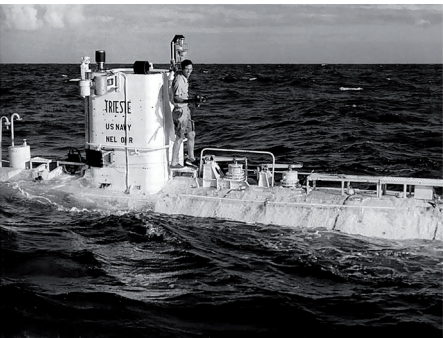
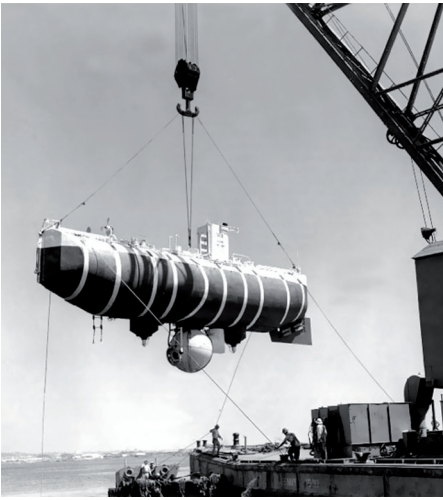
Quando o Tieste regressou à superfície, após oito horas e meia de mergulho, o relógio encontrava-se em perfeitas condições. Jacques Piccard escreveu mesmo um telegrama a anunciar à marca o sucesso do desafio: “Feliz por anunciar que o vosso relógio funciona tão bem a 11,000 metros como à superfície”.



A descida a Challenger Deep não só estabeleceu um recorde que nunca foi batido, como também constitui um marco na exploração e conhecimento do mundo submarino: um ambiente pouco conhecido na altura.

Os tripulantes do Trieste testemunharam, pela primeira vez, elementos da vida marinha no fundo do oceano, desmistificando a ideia de que a ausência de luz e os altos níveis de pressão não permitiam a existência de vida em tais ambientes. Este feito, veio chamar a atenção para a necessidade de preservação dos oceanos, tema cada vez mais debatido nos dias que correm.

Ao testar o seu modelo numa circunstância única, a Rolex consolidou a sua imagem enquanto marca de referência para a comunidade de mergulhadores.



Recorde-se que o lançamento do primeiro Oyster em 1926 já surpreendera o mundo: o primeiro relógio à prova de água que chegou mesmo a acompanhar Mercedes Gleitze's na sua travessia do canal da mancha em 1927. Seguiram-se outros marcos que ficaram para a história. Em 1953, foi apresentado o Submariner, originalmente com uma estanqueidade até 100 metros e hoje até 300 metros; o Sea-Dweller, em 1967, com uma estanqueidade até 610 metros e que incluía uma válvula de hélio para protecção em mergulhos profundos; o Sea Dweller 4000 de 1978 era estanque até 1220 metros; o Rolex Deepsea de 2008, com uma impressionante estanqueidade até 3900 metros.

Nos anos após o mergulho histórico com o batíscafo Trieste, os relógios Rolex foram escolhidos para os mais diferentes desafios, entre os quais a equipa de mergulho de profundidade da US Naval School e o programa US Navy's SEA-LAB.

